



ASPECTOS GERAIS DA ENDOMETRIOSE: UMA DOENÇA MULTIFATORIAL

Mariana Campos Barbosa¹, Isidoro Binda Netto², Guilherme Batista³, Clara Lotti Silva Matheus⁴, Samuel Marcos Ribeiro De Noronha⁵

1. Professor da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Doutorado em Medicina pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)
2. Graduanda em Medicina, Faculdade Municipal Professor Franco Montoro (FMPFM)
3. Professor e Pesquisador de Ciências Biomédicas da Faculdade Municipal Professor Franco Montoro (FMPFM), Pós-Doutorado pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)

Introdução: a doença se caracteriza por implantes ectópicos de endométrio. A doença possui implicações sociais e psicológicas e a hipótese mais aceita é da menstruação retrógrada de Sampson de 1927. **Objetivo:** investigar o histórico, a sintomatologia, a epidemiologia, o diagnóstico, a etiologia e o tratamento da endometriose no Brasil e no mundo. **Método:** este trabalho foi realizado por meio da revisão bibliográfica de trabalhos publicados em português e em inglês e publicados entre os anos de 1927 e 2021. **Resultados:** Aproximadamente 10% das mulheres em idade fértil tem endometriose, assim como, 20% das mulheres com dor pélvica crônica e 50% das mulheres com histórico de infertilidade. Dor pélvica crônica, dor lombar, disúria, dispareunia e dismenorreia são os sintomas mais prevalentes. Há pouca relação entre intensidade da dor e a extensão da lesão, sendo que 25% das mulheres com EDT são assintomáticas. Doenças com sintomas similares podem dificultar o diagnóstico. O diagnóstico ocorre pela junção de elementos, mas o diagnóstico definitivo somente é obtido por meio de análise patológica de implante endometriótico, ou seja, é cirúrgico. O biomarcador circulante CA-125 vem sendo utilizado como ferramenta de suporte diagnóstico há pelo menos 20 anos, mas outros biomarcadores prometem mais especificidade. **Conclusão:** O estilo de vida influencia no desenvolvimento da doença, assim como, menarca precoce e ciclo menstrual curto. Atualmente, cerca 10,4 milhões de reais por ano são gastos com o tratamento da endometriose no Brasil, O tratamento envolve o uso de analgésicos, hormônios e procedimentos cirúrgicos. A endometriose é uma doença que apresenta etiologia multifatorial com componentes genéticos, imunológicos e ambientais, que ainda precisam ser melhor compreendidos. Há um aumento atual na incidência da doença e a mudança do papel social da mulher na sociedade pode responder por isso.

Palavras-chave: Endometriose, CA-125, Saúde da Mulher, Endométrio, Epidemiologia.